

Revisão

ENFERMAGEM PEDIÁTRICA NA UTI NEONATAL: Revisão sistemática da literatura

PURL: <https://purl.org/27363/v4n2a37>

DOI: 10.22289/sg.V4N2A37

Letícia Silva da Silva^{a*}, Lara Beatriz de Sousa Coelho^a, Andressa Ferreira de Brito^a,
Francisco Ítalo Gomes Alencar^a, Lara Karoliny Salazar Santos^a, Karina da Silva Vaz^a,
Isabel Silva Palhares^a e Camilla Lohanny Azevedo Viana^a

^a Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, Caxias, Maranhão, Brasil.

Resumo

Introdução: A unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é o local destinado ao tratamento de recém-nascidos, prematuros ou a termo, que precisam de assistência especializada em razão das condições clínicas. **Objetivo:** Identificar a atuação do enfermeiro na assistência do neonato durante a hospitalização na UTIN. **Metodologia:** Revisão de escopo baseada nos pressupostos do método de revisão do Instituto Joanna Briggs. Estabeleceu-se a pergunta norteadora: "Quais evidências científicas mostram as práticas de cuidados aos recém-nascidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal?". Foram realizadas buscas em cinco bases de dados nacionais e internacionais, sobre trabalhos publicados até dezembro de 2022. Dos 5.803 estudos encontrados, 302 foram selecionados para leitura na íntegra, resultando em uma amostra final de 08 estudos analisados. **Resultados:** As 08 publicações analisadas foram publicadas de 2018 a 2023 de âmbito nacional e internacional. Com base no título e resumo, 80 estudos foram avaliados e 18 estudos seguiram por elegibilidade para etapa de leitura do texto completo. Quanto ao tipo de estudo eram ensaios clínicos, revisão sistemática e artigos científicos. Este procedimento foi escolhido por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre os cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva em relação aos prematuros, evidenciando alguns procedimentos que a equipe de saúde deve acometer, em específico aos cuidados com o prematuro em sua recuperação, devido a sua fragilidade e necessidade de ter um cuidado individualizado, já que seu período de internação durará meses e o processo é lento, portanto a importância na recuperação deste recém-nascido se estende até a família, onde teremos ainda mais sucesso em relação à diminuição da mortalidade. **Conclusão:** O enfermeiro possui um papel crucial no cuidado ao neonato durante a hospitalização na UTIN, sendo capaz de aproximar e auxiliar na construção do vínculo materno-infantil. Para isso, são necessárias boas práticas de atendimento durante o nascimento, estimulando a aproximação entre a mãe e o RN imediatamente após o pós-parto, em contato pele a pele (método canguru).

Palavras-chave: Neonatal. Enfermagem. UTI Neonatal. Assistência de Enfermagem.

PEDIATRIC NURSING IN THE NEONATAL UTI: Systematic review of the literature

Abstract

Introduction: The neonatal intensive care unit (NICU) is the place intended for the treatment of newborns, premature or full-term, who need specialized assistance due to clinical conditions. **Objective:** To identify the role of nurses in neonatal care during hospitalization in the NICU. **Methodology:** Scoping review based on the assumptions of the Joanna Briggs Institute review method. The guiding question was: "What scientific evidence shows the care practices for newborns in the Neonatal Intensive Care Unit? Searches were conducted in five national and international databases, on papers published until December 2022. Of the 5,803 studies found, 302 were selected for reading in full, resulting in a final sample of 08 studies analyzed. **Results:** The 08 publications analyzed were published from 2018 to 2023 nationally and internationally. Based on the title and abstract, 80 studies were evaluated and 18 studies followed by eligibility for full-text reading step. As for the type of study they were clinical trials, systematic review and scientific articles. This procedure was chosen for allowing the synthesis and analysis of the scientific knowledge already produced on nursing care in intensive care units for premature infants, highlighting some procedures that the health team should undertake, specifically on the care of premature infants in their recovery, due to their fragility and need for individualized care, since their hospitalization period will last months and the process is slow, therefore the importance of the recovery of this newborn extends to

* Autor para correspondência: silvaletycia075@gmail.com

the family, where we will have even more success in reducing mortality. Conclusion: The nurse has a crucial role in caring for the newborn during hospitalization in the NICU, being able to approach and assist in building the maternal-infant bond. For this, good care practices are needed during birth, encouraging the approximation between mother and NB immediately after delivery, in skin-to-skin contact (kangaroo method).

Keywords: Neonatal. Nursing. Neonatal ICU. Nursing Care.

ENFERMERÍA PEDIÁTRICA EN LA UTI NEONATAL: Revisión sistemática de la literatura

Resumen

Introducción: La unidad de cuidados intensivos neonatales (UCIN) es el lugar destinado al tratamiento de los recién nacidos, prematuros o a término, que necesitan asistencia especializada debido a condiciones clínicas. **Objetivo:** Identificar el papel de los enfermeros en la atención neonatal durante la hospitalización en la UTIN. **Metodología:** Revisión exploratoria basada en los supuestos del método de revisión del Instituto Joanna Briggs. La pregunta orientadora fue: "¿Qué evidencia científica muestra las prácticas de cuidado de los recién nacidos en la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales? Se realizaron búsquedas en cinco bases de datos nacionales e internacionales, sobre artículos publicados hasta diciembre de 2022. De los 5.803 estudios encontrados, 302 fueron seleccionados para su lectura completa, resultando en una muestra final de 08 estudios analizados. **Resultados:** Las 08 publicaciones analizadas fueron editadas de 2018 a 2023 a nivel nacional e internacional. Con base en el título y el resumen, se evaluaron 80 estudios y se siguieron 18 estudios por la elegibilidad para el paso de lectura de texto completo. En cuanto al tipo de estudio fueron ensayos clínicos, revisión sistemática y artículos científicos. Este procedimiento fue elegido por permitir la síntesis y el análisis del conocimiento científico ya producido sobre los cuidados de enfermería en las unidades de cuidados intensivos para prematuros, destacando algunos procedimientos que el equipo de salud debe realizar, específicamente sobre el cuidado de los bebés prematuros en su recuperación, debido a su fragilidad y necesidad de cuidados individualizados, ya que su período de hospitalización durará meses y el proceso es lento, Por lo tanto, la importancia de la recuperación de este recién nacido se extiende a la familia, donde tendremos aún más éxito en la reducción de la mortalidad. **Conclusión:** El enfermero tiene un papel crucial en el cuidado del recién nacido durante la hospitalización en la UTIN, pudiendo acercarse y ayudar en la construcción del vínculo materno-infantil. Para ello, se necesitan buenas prácticas de cuidado durante el parto, favoreciendo el acercamiento entre la madre y el RN inmediatamente después del parto, en contacto piel con piel (método canguro).

Palabras clave: Neonatal. Enfermería. UCI neonatal. Cuidados de Enfermería.

1. Introdução

A Enfermagem Pediátrica Neonatal desempenha um papel crucial no cuidado e na assistência aos recém-nascidos prematuros e doentes. Nos últimos anos, avanços significativos têm sido feitos na área da tecnologia, impulsionando a prática da enfermagem neonatal a um nível mais sofisticado. Tecnologias avançadas estão sendo cada vez mais utilizadas para melhorar a detecção, o diagnóstico, o tratamento e o monitoramento desses pacientes vulneráveis, resultando em melhores resultados e cuidados mais eficazes.

Uma das tecnologias avançadas mais importantes na enfermagem pediátrica neonatal é o monitoramento contínuo e não invasivo dos sinais vitais. Os recém-nascidos prematuros e doentes requerem monitoramento constante para garantir que suas condições de saúde sejam devidamente avaliadas. Os monitores modernos são capazes de rastrear parâmetros vitais, como frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura corporal e saturação de oxigênio de forma contínua e em tempo real. Esses dispositivos fornecem informações valiosas para os profissionais de enfermagem, permitindo a intervenção precoce em caso de alterações preocupantes nos sinais vitais dos pacientes.

Outra tecnologia avançada na enfermagem pediátrica neonatal é a ventilação pulmonar mecânica. Os recém-nascidos prematuros frequentemente apresentam imaturidade pulmonar, o que requer suporte ventilatório para garantir a oxigenação adequada. Os ventiladores mecânicos modernos possuem recursos avançados, como modos de ventilação sincronizada com o paciente, que adaptam a oferta de oxigênio às necessidades respiratórias individuais. Além disso, os ventiladores podem fornecer suporte não invasivo, reduzindo os riscos associados à intubação traqueal em recém-

nascidos frágeis.

A tecnologia também tem sido fundamental no campo da monitorização neurológica na enfermagem pediátrica neonatal. A avaliação neurológica em recém-nascidos é desafiadora, pois eles podem não ser capazes de se comunicar verbalmente e apresentam respostas neurológicas sutis. No entanto, o uso de eletroencefalografia (EEG) contínua permite a detecção precoce de anormalidades neurológicas, como convulsões, e auxilia no monitoramento do desenvolvimento cerebral em recém-nascidos em risco. A tecnologia avançada também permite a realização de exames de imagem, como ressonância magnética, para avaliar com precisão a estrutura e a função cerebral.

Além disso, as tecnologias avançadas têm sido utilizadas no campo da terapia intravenosa e administração de medicamentos. Recém-nascidos prematuros e doentes muitas vezes requerem terapia intravenosa contínua para fornecer nutrição, medicamentos e fluidos. Dispositivos como bombas de infusão controladas eletronicamente permitem a administração precisa de medicamentos em taxas específicas, reduzindo o risco de erros de dosagem. Além disso, a automação e a padronização dos processos de preparação e administração de medicamentos têm contribuído para a segurança e eficiência no cuidado neonatal.

Por fim, a telemedicina tem desempenhado um papel cada vez mais importante na enfermagem pediátrica neonatal. Através de sistemas de telemonitoramento, os profissionais de saúde podem monitorar remotamente os recém-nascidos, permitindo o acompanhamento contínuo e a intervenção rápida, mesmo em áreas geograficamente remotas. A telemedicina também facilita a colaboração entre especialistas e a troca de informações, promovendo a prestação de cuidados multidisciplinares e abrangentes.

Em conclusão, as tecnologias avançadas estão revolucionando a prática da enfermagem pediátrica neonatal. O uso de monitoramento contínuo e não invasivo, ventilação pulmonar mecânica, monitorização neurológica, terapia intravenosa avançada e telemedicina tem proporcionado um cuidado mais preciso, seguro e personalizado aos recém-nascidos prematuros e doentes. Essas tecnologias têm o potencial de melhorar significativamente os resultados clínicos e a qualidade de vida desses pacientes frágeis, além de apoiar e capacitar os profissionais de enfermagem no fornecimento de cuidados de excelência. Como a tecnologia continua avançando, espera-se que surjam ainda mais inovações na área da enfermagem pediátrica neonatal, proporcionando um futuro promissor para a assistência aos recém-nascidos.

2. Materiais e métodos

2.1 Desenho, período e local do estudo

Trata-se de um estudo de Scoping Review (revisão de escopo), conforme o método de revisão proposto pelo Instituto Jonna Briggs (JBI) o qual é utilizado para mapear evidências sobre um determinado fenômeno e os principais conceitos que o sustentam, clarificar áreas de pesquisa e identificar lacunas do conhecimento (COLQUHOUN et al., 2014). Difere-se das revisões sistemáticas, porque não visam avaliar a qualidade das evidências disponíveis e das revisões tradicionais da literatura uma vez que lista critérios de seleção pautados na relevância para o tema/fenômeno de forma mais sistemática (PETERS et al., 2015; TRICCO et al., 2018; LOCKWOOD et al., 2020). O protocolo de pesquisa foi registrado na Open Science Framework (<https://osf.io/5mj9f>).

A coleta dos dados desta revisão de escopo foi realizada em abril de 2023. As investigações foram realizadas nas

bases de dados US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Centro LatinoAmericano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, Scopus, Web of Science, SCIELO e EMBASE. Essas bases de dados foram selecionadas por serem abrangentes, tendo ampla cobertura das publicações na área da saúde.

2.2 Protocolo do estudo e critérios de inclusão e exclusão

Para construção da pergunta de pesquisa e estratégia de busca, percorreram-se as cinco etapas recomendadas pelo Institute Joanna Briggs (JBJ): 1) identificação do objetivo de pesquisa e da questão norteadora (Quais evidências científicas mostram as práticas de cuidados aos recém-nascidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal?); 2) identificação de estudos relevantes que caracterizem a amplitude da revisão; 3) seleção de estudos conforme critérios definidos; 4) extração e mapeamento dos dados; 5) sumarização dos resultados por meio do agrupamento dos dados em análise temática que atendam aos objetivos e pergunta norteadora e, por fim, 6) apresentação dos resultados e suas implicações (PETERS et al., 2015; TRICCO et al., 2018).

Utilizou-se o acrônimo Population, Concept e Context (PCC), sendo P para população (Recém-nascidos), C para conceito (práticas de cuidados) e C para contexto (UTIN).

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos primários de caráter qualitativo, publicados em inglês, português e espanhol, que abordassem especificamente o cuidado da enfermagem ao neonato em Unidade de Terapia Intensiva. Não se estabeleceu limite temporal de publicação dos estudos. As referências dos artigos incluídos foram rastreadas manualmente para artigos com potencial para inclusão no presente estudo. Foram excluídos textos publicados antes de 2019, protocolos de revisão sistemática ou metanálise, editoriais, opiniões de especialistas, que não atendessem à pergunta de pesquisa e resumos. A estratégia de busca está descrita no quadro 1.

Quadro 1. Bases de dados e estratégias de busca.

BASES DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
Pubmed	("infant, newborn"[MeSH Terms] OR ("infant"[All Fields] AND "newborn"[All Fields]) OR "newborn infant"[All Fields] OR "neonatal"[All Fields] OR "neonate"[All Fields] OR "neonates"[All Fields] OR "neonatalty"[All Fields] OR "neonatal s"[All Fields] OR "neonate s"[All Fields]) AND "ENFERMAGEM"[All Fields] AND ((y_5[Filter]) AND (ffrft[Filter]) AND (fft[Filter]))
BVS	(enfermagem) AND (cuidados) AND (utin) AND (recém-nascidos) AND (fulltext:("1 ") AND db:("BDENF" OR "LILACS" OR "MEDLINE ") AND mj:("Unidades de Terapia Intensiva Neonatal" OR "Enfermagem Neonatal" OR "Recém-Nascido" OR "Recém-Nascido Prematuro" OR "Cuidados de Enfermagem" OR "Terapia Intensiva Neonatal" OR "Enfermagem ") AND la:("pt" OR "en ")

Scopus	(TITLE-ABS-KEY (enfermagem) AND TITLE-ABSKEY (unidade AND de AND terapia AND intensiva) OR TITLE-ABS-KEY (neonatal))
Web of Science	Resultados para nursing (Todos os campos) AND neonatal (Todos os campos) AND intensive care unit (Todos os campos) and 1.14 Nursing (Citation Topics Meso) and 2019 or 2020 or 2021 or 2022 or 2023 (Anos da publicação) and Nursing or Pediatrics (Categorias da Web of Science) and JOURNAL OF PERINATAL NEONATAL NURSING or ADVANCES IN NEONATAL CARE (Títulos da publicação)
Medline	('enfermagem pediátrica neonatal' OR (enfermagem AND pediátrica AND neonatal))

Fonte: Os autores, 2023.

2.3 Análise e tratamentos dos dados

Os estudos identificados pelas buscas realizadas nas bases de dados previamente citadas foram inseridos no Covidence online software. Dois avaliadores independentes realizaram a busca por meio de descritores controlados do Medical Subject Headings (MeSH) e dos Descritores em Ciências da Saúde. Para seleção dos artigos, foram analisadas as palavras contidas nos títulos, resumos e descritores. Os estudos selecionados que respondiam à questão norteadora desta revisão foram lidos na íntegra e suas referências foram analisadas em busca de estudos adicionais. Caso os conflitos não fossem resolvidos entre os dois avaliadores, um terceiro seria consultado. As referências duplicadas foram identificadas e removidas pelo Covidence online software.

Os descritores foram combinados de diferentes maneiras, objetivando ampliar as buscas. Ressalta-se que as variações terminológicas nos diferentes idiomas bem como os sinônimos foram utilizadas na pesquisa sensibilizada, com o uso dos operadores booleanos AND, para ocorrência simultânea de assuntos, e OR, para ocorrência de seus respectivos sinônimos. Quanto a Gray Literature, (PETERS et al., 2015; MELNYK; FINEOUTOVERHOLT, 2011) foi realizada busca eletrônica nas seguintes bases: Opengrey (<http://www.opengrey.eu/>), Medrxiv (<https://www.medrxiv.org/>) e Biorxiv (<https://www.biorxiv.org/>), bases de registros de ensaios clínicos ClinicalTrials.gov (<https://www.clinicaltrials.gov/>) e busca adicional (livre) de validação no Google Scholar e no Epistemonikos (<https://www.epistemonikos.org/>).

Dessa forma, identificaram-se 5.803 artigos nas seis bases de dados. A metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA) (TRICCO et al., 2018), foi adotada para sistematizar o processo de inclusão e exclusão dos estudos, apresentado na Figuras. Os dados extraídos dos artigos foram país da realização do estudo ou da instituição do primeiro autor e desenho do estudo. Os dados dos artigos foram extraídos e inseridos em uma tabela no programa Microsoft Excel® versão 2019.

3. Resultados

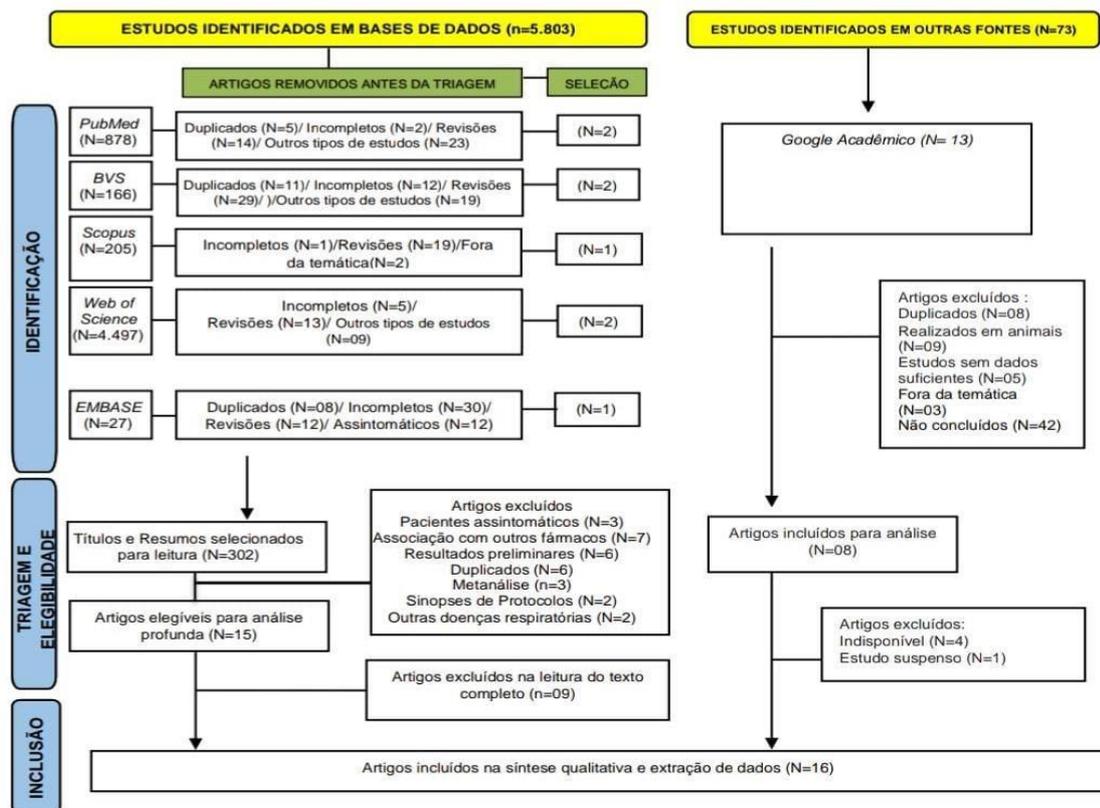
Foram identificados 5.803 estudos dos quais, 23 eram duplicadas e 346 foram excluídos. Com base no título e resumo, 80 estudos foram avaliados e 18 estudos seguiram por elegibilidade para etapa de leitura do texto completo.

Para essa revisão sistemática rápida, 08 artigos atenderam a questão norteadora e foram adicionados ao estudo. A

principal razão para todas as exclusões foi a não resposta do artigo à pergunta da pesquisa. O fluxograma segundo o PRISMA (TRICCO et al., 2018) dos estudos pode ser visualizado conforme apresentado na Figura 1. A maioria dos estudos incluídos foram publicados no ano de 2021. Quanto ao tipo de estudo eram ensaios clínicos, revisão sistemática e artigos científicos.

Este procedimento foi escolhido por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre a temática abordada. Em relação às limitações da pesquisa, é importante destacar que a análise foi baseada em estudos experimentais do tipo ensaio clínico com randomização, o que limita a generalização dos achados para outros tipos de estudos. Além disso, a pesquisa não levou em conta aspectos culturais e regionais que podem influenciar nas práticas de cuidados aos recém-nascidos em UTIN.

Figura 1. Fluxograma, segundo os *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis*, para selecionar estudos.



Fonte: Os autores, 2023.

No Quadro 2 estão descritas as informações relacionadas aos cuidados de enfermagem em unidade de terapia intensiva em relação aos prematuros, evidenciando alguns procedimentos que a equipe de saúde deve acometer, em específico aos cuidados com o prematuro em sua recuperação, devido a sua fragilidade e necessidade de ter um cuidado individualizado, já que seu período de internação durará meses e o processo é lento, portanto a importância na recuperação deste recém nascido se estende até a família, onde teremos ainda mais sucesso em relação à diminuição da mortalidade.

Quadro 1 - Síntese dos artigos selecionados conforme ano de publicação, autoria, país do estudo, objetivos, tipo de estudo, participantes, (n=08)

BASES	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ ANO	OBJETIVO PRINCIPAL	DESEFECHO
PUBMED	Atitudes dos enfermeiros perante as famílias em unidades neonatais.	BOYAMIAN, 2021	Analisar as atitudes dos enfermeiros frente aos familiares de recém-nascidos internados em unidades neonatais.	As atitudes dos enfermeiros são positivas em relação às famílias, desse modo, é necessário investir em capacitações e mudanças na estrutura e nos processos organizacionais visando à inclusão das famílias nas unidades neonatais.
PUBMED	Cuidando do recém-nascido que está morrendo e de sua família: vivências de enfermeiras em cuidados intensivos neonatais.	AMORIM ALMEIDA, 2019	Compreender as vivências dos enfermeiros no cuidado ao recém-nascido moribundo e seus familiares na UTIN; e resgatar suas percepções sobre o agir diante da morte e do processo de luto.	O enfrentamento da morte e do luto aciona mecanismos que fazem emergir referências de vida, deparando-se com questões dolorosas. Aprender a lidar com essas questões é um desafio diário para os enfermeiros da UTIN.
BVS	Cuidados de enfermagem em UTI neonatal	MENDONÇA, 2019	Desvelar os cuidados que o enfermeiro deve ter na unidade de terapia intensiva em relação aos prematuros, diante desta problemática, dissertamos alguns procedimentos que a equipe de saúde deve acometer, em específico aos cuidados com o prematuro em sua recuperação.	Entendemos que tão importante quanto o conhecimento e a técnica, são a habilidade e competência para compreender a experiência de cuidar. É importante colocar-se no lugar do outro, estar atento aos estímulos recebidos.
BVS	Cuidados paliativos neonatais: avaliando as necessidades educacionais dos enfermeiros para pacientes terminais.	KRAISAT, 2023	Investigar as experiências de enfermeiras que cuidam de recém-nascidos em estado terminal, bem como suas necessidades educacionais para cuidados paliativos.	A avaliação das habilidades fundamentais dos cuidados paliativos neonatais pelos enfermeiros foi insuficiente. Para melhorar a qualidade da assistência, é fundamental incorporar a educação em cuidados paliativos neonatais aos programas de desenvolvimento da equipe de enfermagem.
SCOP US	Recém-nascido na Emergência Pediátrica	AGUIAR, 2022	Objetivou-se caracterizar os recém-nascidos admitidos no serviço de urgência pediátrica.	O reduzido acesso à atenção básica no período da pandemia e a diminuição do tempo de educação dos pais na creche podem ter contribuído para esses achados.

WEB OF SCIENCE	Enfermagem cuidados em pediátrica e neonatal configurações de cuidados.	ANISA, 2020.	Descrever enfermagem atendimento em pediatria e neonatal enfermagem configurações de cuidado.	Fornecer aos enfermeiros uma quantidade adequada de recursos e ferramentas para evitar a perda de enfermagem cuidados continuará a melhorar a prestação de cuidados.
WEB OF SCIENCE	Perspectivas dos Pais sobre o Enfermagem Papel em Neonatal Cuidado Centrado na Família.	REID, 2019.	Identificar a percepção de mães e pais de recém-nascidos internados em UTIN sobre o papel do neonatal enfermeiro na prestação de cuidados centrados na família e com o neonatal as enfermeiras foram capazes de interpretar e atender às necessidades dos pais.	Contribuição de neonatal enfermeiro ao cuidado centrado na família na UTIN. As perspectivas dos pais sobre os enfermeiros foram em sua maioria positivas, mas alguns aspectos negativos atribuídos aos enfermeiros identificados em estudos anteriores persistiram.
EMBASE	Competência neonatal do enfermeiro.	GUARESCHI AP, 2021	A competência profissional é considerada imperativa para a gestão dos cuidados prestados pelo enfermeiro. O estudo visa fazer um guia de atributos da competência do neonatal enfermeira.	O instrumento permite organizar a construção das competências do neonatal enfermeiro especialista durante sua formação, facilitando o processo de ensino e aprendizagem. A próxima etapa do estudo consistirá na validação do instrumento.

Esses resultados ressaltam a importância do papel do enfermeiro na assistência ao neonato na UTIN, bem como a necessidade de adquirir conhecimentos e habilidades para interpretar e compreender as formas de comunicação do neonato, a fim de fornecer um ambiente seguro e propício para a sua recuperação.

4. Discussão

As tecnologias avançadas desempenham um papel cada vez mais importante na enfermagem pediátrica neonatal, revolucionando a forma como os cuidados são prestados aos recém-nascidos prematuros e doentes. Essas inovações têm o potencial de melhorar os resultados clínicos, aumentar a segurança dos pacientes e facilitar o trabalho dos profissionais de enfermagem. Vamos explorar algumas das principais tecnologias avançadas utilizadas nessa área.

Uma das tecnologias mais relevantes é o monitoramento contínuo e não invasivo dos sinais vitais. Os recém-nascidos prematuros e doentes requerem uma vigilância constante para garantir que suas condições de saúde sejam monitoradas de perto. Os avanços na tecnologia de monitores permitiram o desenvolvimento de dispositivos que podem rastrear de forma contínua e precisa parâmetros vitais, como frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura corporal e saturação de oxigênio. Esses monitores fornecem informações em tempo real, permitindo aos profissionais de enfermagem detectar precocemente qualquer alteração preocupante nos sinais vitais e intervir prontamente para evitar complicações.

Outra tecnologia avançada é a ventilação pulmonar mecânica. Muitos recém-nascidos prematuros apresentam problemas respiratórios devido à imaturidade de seus pulmões, e a ventilação mecânica é essencial para garantir uma adequada oxigenação e ventilação. Os ventiladores mecânicos modernos são projetados com recursos avançados, como modos de ventilação sincronizada com o paciente, que permitem uma ventilação mais adaptada às necessidades individuais de cada recém-nascido. Isso resulta em uma ventilação mais eficaz e segura, minimizando o risco de lesões pulmonares e reduzindo a necessidade de intubação traqueal invasiva.

A monitorização neurológica também se beneficiou de tecnologias avançadas na enfermagem pediátrica neonatal. Avaliar o estado neurológico de recém-nascidos é um desafio, mas o uso de eletroencefalografia (EEG) contínua tem sido uma ferramenta valiosa. O EEG contínuo permite a detecção precoce de eventos anormais, como convulsões, mesmo quando não são visíveis a olho nu. Isso possibilita aos profissionais de enfermagem iniciar tratamentos adequados mais rapidamente, evitando danos neurológicos permanentes. Além disso, exames de imagem avançados, como a ressonância magnética, têm sido utilizados para avaliar a estrutura e a função cerebral, fornecendo informações essenciais para o planejamento do cuidado e prognóstico.

A administração de medicamentos e terapia intravenosa também se beneficiou das tecnologias avançadas. Os recém-nascidos prematuros frequentemente requerem medicações e nutrição intravenosa precisa. As bombas de infusão controladas eletronicamente permitem a administração precisa de medicamentos e fluidos em taxas específicas, reduzindo erros de dosagem e minimizando o risco de complicações. Além disso, a automação e padronização dos processos de preparação e administração de medicamentos contribuem para a segurança do paciente, evitando erros de medicação.

Por fim, a telemedicina tem emergido como uma tecnologia promissora na enfermagem pediátrica neonatal. Através de plataformas de telemonitoramento, os profissionais de saúde podem acompanhar remotamente os recém-nascidos, permitindo um cuidado contínuo mesmo a distância. Isso é especialmente relevante para áreas geograficamente

remotas, onde especialistas podem não estar prontamente disponíveis. A telemedicina também facilita a colaboração entre profissionais de saúde, permitindo a troca de informações e opiniões, resultando em uma abordagem mais integrada e eficaz ao cuidado do paciente.

Em suma, as tecnologias avançadas na enfermagem pediátrica neonatal têm o potencial de melhorar significativamente os cuidados prestados aos recém-nascidos prematuros e doentes. Através do monitoramento contínuo dos sinais vitais, ventilação pulmonar mecânica adequada, monitorização neurológica avançada, administração precisa de medicamentos e terapia intravenosa, além da aplicação da telemedicina, os profissionais de enfermagem podem fornecer um cuidado mais seguro, eficiente e personalizado. Como a tecnologia continua a avançar, espera-se que surjam ainda mais inovações que ampliem os horizontes da enfermagem pediátrica neonatal e melhorem os resultados para esses pacientes frágeis.

5. Conclusão

O propósito deste estudo consistiu em examinar o papel do enfermeiro na assistência ao neonato durante a hospitalização na UTIN. Adicionalmente, foram identificadas práticas de cuidados que podem ser implementadas pelo enfermeiro, tais como encorajar a proximidade entre mãe e recém-nascido imediatamente após o parto, aplicar o método canguru (contato pele a pele) e reconhecer a importância do toque.

As evidências sobre o cuidado desenvolvimental a recém-nascidos prematuros em unidade de terapia intensiva neonatal foram identificadas e discutiram-se as estratégias veiculadas na literatura, que qualificam o cuidado de Enfermagem. Dessa forma, é importante reconhecer que o ambiente da UTIN pode causar impactos negativos nas necessidades físicas e psicológicas tanto do RN quanto da família. Assim, o enfermeiro deve desenvolver habilidades para identificar e decodificar as formas de comunicação do neonato, a fim de proporcionar um ambiente seguro e favorável à sua recuperação.

Ao identificar as melhores práticas e evidências científicas associadas ao cuidado ao neonato na UTIN, os enfermeiros podem aprimorar suas habilidades e conhecimentos, de modo a fornecer assistência de qualidade, promovendo assim a recuperação da saúde desses pacientes. Além disso, é fundamental ressaltar a importância de se criar um ambiente propício à interação entre o neonato e a família, de forma que o desenvolvimento emocional e afetivo da criança seja estimulado desde os primeiros momentos de vida. Por conseguinte, reforça-se a necessidade de investimentos em treinamentos e capacitações para os enfermeiros que atuam em UTIN, visando aprimorar suas habilidades em cuidados aos recém-nascidos. Ademais, a implementação de políticas públicas que visem a melhoria na assistência local, uma vez que esta possibilita o planejamento e uma maior organização de ações no atendimento à saúde da criança.

Referências

1. BRASIL. (2017). Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde (2a ed.), Ministério da Saúde.
2. GARCIA, Nelcelí Bento et al. Mortalidade infantil por causas evitáveis: perfil epidemiológico e tendencial em um município de médio porte da região oeste do paraná, 2011-2021. Arquivos de Ciências da Saúde da

UNIPAR, v. 27, n. 3, p. 1223-1241, 2023.

3. LOUDET, CI. et al. Reducing pressure ulcers in patients with prolonged acute mechanical ventilation: a quasi-experimental study. *Revista Brasileira de terapia intensiva*, v. 29, n.1, 39- 46, Jun 2017.
4. MENDONÇA, Luanna Celeste Alves Monteiro; PEDRESCHI, Josiane de Paula; BARRETO, Carla Alessandra. Cuidados de enfermagem em UTI neonatal. *Revista Saúde em Foco*, v. 1, n. 11, p. 551-559, 2019.
5. OLIVEIRA, WRD.; Cruz, IC. Contamination risk in intensive care unit environment (ICU)- systematic literature review for a clinical protocol. *Journal of Specialized Nursing Care*, São Paulo, v.9, n.1, p.1-5. Jul. 2017.
6. RÊGO, M. G. S. et al. Óbitos perinatais evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde do Brasil. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 39, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0084>. Acesso em: 14 mar. 2020
7. RIBEIRO Moura CM, Sequeira C, Barbieri MC, Erdman AL. Percepção de pais e enfermeiros sobre cuidados de Enfermagem em neonatologia: uma revisão integrativa. *Ref Rev Enferm*. 2015;4(4): 137-146. doi: <http://dx.doi.org/10.12707/RIV14023>.
8. SANTOS IMM, Santos RS. A maternagem de mulheres com filho prétermo: bases para a assistência de enfermagem neonatal. *Rev Pesqui Cuid Fundam*. [on-line] 2016 out/dez; [citado 2012 fev 01];2(supl.):692-96.
9. SILVA ND, Vieira MRR. A atuação da equipe de enfermagem na assistência ao recém nascido de risco em um hospital de ensino. *Arq Cienc Saude*. 2018 jul/set;15(3):110-16.